

Dona da Guloso investe 20 milhões para crescer no exterior

DÍRGIA LOPES
18 Set 2014

A Sugal canalizou oito milhões para a unidade de Sevilha, triplicando a produção. Objectivo é reforçar abastecimento aos clientes actuais.

A Sugal, fabricante de concentrado de tomate e dona da marca Guloso, está a reforçar o estatuto de multinacional. Com cinco fábricas, três das quais em Espanha e Chile, a empresa prepara-se para garantir 60% das vendas fora de Portugal. Em entrevista ao Diário Económico - na fábrica instalada em Sevilha - o responsável pelo grupo Sugal, João Ortigão Costa, revela que "este ano temos um plano de investimentos na casa dos 20 milhões de euros, nalguns casos para modernização de fábricas, noutros em aumento de capacidade".



No caso de Sevilha, "os cerca de oito a nove milhões de euros de investimento triplicaram a capacidade de produção", sublinhou João Ortigão Costa, que acrescentou que "esse aumento de capacidade também é para ganharmos novos mercados internacionais porque o produto é para ser exportado para todo o mundo". Antes do investimento, a fábrica de Sevilha produzia cerca de mil toneladas de capacidade/dia de tomate fresco e, neste momento, passou a ter capacidade para três mil toneladas/dia.

Sobre se o investimento irá trazer novos destinos face aos 50 países para onde já exporta a produção, a mesma fonte admite que "não sei se poderemos ganhar mais um ou dois, mas isso é residual. O importante é que reforçamos a presença em muitos países onde já estamos, mas onde não tínhamos dimensão para fornecer mais produtos aos clientes".

Do total, Portugal recebe à volta de oito milhões de euros e os restantes quatro milhões são para o Chile.

João Ortigão Costa acredita que em 2014 a Sugal irá fazer a "melhor campanha de sempre entre as cinco fábricas. Pensamos ter uma produção entre 1.250 milhões de toneladas e 1.300 milhões de toneladas, cerca de 150 mil a 200 mil toneladas a mais". Este reforço coloca a empresa entre os maiores produtores mundiais de concentrado de tomate, de acordo com a 'Tomatoland', entidade que realiza estatísticas no sector.

Com os investimentos em curso a mesma fonte garante que este ano a empresa atingirá 45% das vendas em Portugal e 55% fora de Portugal, um desempenho que será reforçado em 2015, altura em que "estimamos estar 60% fora de Portugal e 40% dentro", revela o responsável pelo grupo Sugal. Em 2014 as vendas globais vão atingir os 220 milhões de euros e para o próximo ano a estimativa é chegar aos 250 milhões de euros.